

Ano XXVI nº 6599 – 22 de junho de 2022

Ultratividade: nossos direitos ameaçados

PLR, valorização do salário, vale-alimentação, vale-refeição, auxílio-creche. Estes e todos os outros direitos dos bancários, conquistados em décadas de luta e organização, estão ameaçados. Isto porque foi extinta a ultratividade, princípio que garantia a manutenção de todos os direitos clausulados em um Acordo ou Convenção Coletiva de Trabalho até sua renovação na mesa de negociação entre patrões e trabalhadores.

O fim da ultratividade coloca os direitos dos bancários em risco a partir de 31 de agosto, já que a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) vale até aquela data (a data-base da categoria é 1º de setembro).

Diante disto, a Campanha Nacional dos Bancários de 2022 (campanha salarial) foi adiada para que, em setembro, tanto a CCT quanto os acordos coletivos de trabalho da Caixa Econômica Federal e do Banco do Brasil estejam assinados.

O fim da ultratividade é um ataque frontal aos direitos dos trabalhadores, legalizado na reforma trabalhista, uma lei concebida pelo lobby empresarial e na esteira do golpe de 2016.

Durante sua tramitação, seus defensores alegavam que a flexibilização dos direitos trabalhistas resultaria na geração de seis milhões de empregos, o que não se confirmou, já que, passados quase cinco anos da sua entrada em vigor, existem mais de 11 milhões de desempregados no país.



Presidente dos EUA reconhece a importância dos sindicatos para o desenvolvimento econômico

No mundo capitalista mais desenvolvido, os governos reconhecem a importância dos sindicatos e até incentivam a sindicalização dos trabalhadores. Nos EUA, o presidente Joe Biden, afirmou estar “orgulhoso” de trabalhadores da Apple, em Maryland, que votaram no último sábado (18) para entrar em um sindicato. Os novos sindicalizados são os primeiros funcionários de varejo da gigante da tecnologia a se sindicalizar nos Estados Unidos.

Mais de 100 funcionários da cidade de Towson, perto de Baltimore, “votaram de maneira esmagadora para se juntarem à Associação Internacional de Maquinistas e Trabalhadores Aeroespaciais”, divulgou o sindicato em nota publicada em seu site.

Movimentos de sindicalização estão ganhando embalo em algumas grandes corporações dos EUA, incluindo Amazon.com e Starbucks.

“É melhor para todo mundo, incluindo o produto final é melhor por causa dos sindicatos”, disse Biden que reverteu regras do ex-presidente Donald Trump que enfraqueciam as proteções trabalhistas. Os países mais prósperos e desenvolvidos do mundo, onde o trabalhador tem melhor renda e mais qualidade de vida e de trabalho, são justamente aqueles em que os sindicatos são mais fortes.

No Brasil, o presidente Jair Bolsonaro (PL) não quer nem ouvir falar em movimento sindical. No Dia do Trabalhador (1º de maio), em uma aparição online, em Uberaba, o presidente Jair Bolsonaro (PL) criticou as centrais sindicais e seus antecessores no comando do país.

NASCIMENTO

Agora a família da Companheira, **LETÍCIA MOZER** - Funcionária do Santander/0215 (Mal. Deodoro) e diretora do SindBancários Petrópolis e de seu esposo **BRUNO**, está completa, pois nasceu sua filha, **OLÍVIA**, pesando 2.920 kg e medindo 49 cm.

Agora começa uma nova e extraordinária etapa para vocês. Não existe momento mais maravilhoso que esse, por isso, celebrem e agradeçam por esse anjo enviado por Deus.

